



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p103>

PREPARAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MUSEU DE MORFOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

PREPARATION OF ANATOMIC PARTS FOR IMPLEMENTATION OF THE MUSEUM OF MORPHOLOGY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF TOCANTINS

PREPARACIÓN DE PIEZAS ANATÓMICAS PARA LA IMPLEMENTACIÓN DEL MUSEO DE MORFOLOGÍA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE TOCANTINS

Daniel Filipe Lucas Ribeiro¹
Andressa Diúlia Dantas da Silva²
Laura Silva Nascimento,³
Wallisten Fernandes Souza⁴
Tainá Abreu⁵

RESUMO

O presente trabalho busca discorrer sobre os benefícios da implantação de um museu de morfologia na Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus

¹ Acadêmico de Nutrição, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, danielfilipe_1@hotmail.com.

² Acadêmica de Nutrição, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Andressa.diulia10@gmail.com.

³ Acadêmica de Nutrição, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, laura123nascimento123@gmail.com.

⁴ Acadêmico de Nutrição, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, wallisten2@gmail.com.

⁵ Docente do curso de Nutrição, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, tainaabreu@gmail.uft.edu.br.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p103>

Palmas, onde há maior concentração de cursos relacionados as ciências da saúde. O museu universitário torna-se um veículo de transmissão cultural e produção científica. Os alunos recebem capacitação em técnicas anatômicas e são protagonistas no processo de montagem das peças para exposição, utilizando ossos e outros materiais naturais providos de doação. A presença deste espaço tem como objetivo agregar de forma satisfatória na interação entre a comunidade externa e a Universidade, despertar o interesse de educandos do ensino fundamental e médio para cursos da área da saúde através da exposição de estruturas anatômicas, promover maior qualidade e variedade no acervo de peças do laboratório de anatomia, e acarretar em uma formação acadêmica completa para os discentes da UFT.

PALAVRAS CHAVE: Museu. Anatomia. Ensino. Morfologia.

ABSTRACT

This paper seeks to discuss the benefits of implementing a morphology museum at the Federal University of Tocantins (UFT), on the Palmas campus, where there is a greater concentration of courses related to health sciences. The university museum becomes a vehicle for cultural transmission and scientific production. Students receive training in anatomical techniques and are protagonists in the process of assembling the pieces for exhibition, using bones and other natural materials from donations. The presence of this space aims to add in a satisfactory way in the interaction between the external community and the University, to awaken the interest of students of elementary and high school for courses in the health area through the exposure of anatomical structures, to promote greater quality and variety in the collection of pieces from the anatomy laboratory, and lead to a complete academic training for UFT students.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p103>

KEYWORDS: Museum. Anatomy. Teaching. Morphology.

RESUMEN

Este artículo busca discutir los beneficios de implementar un museo de morfología en la Universidad Federal de Tocantins (UFT), en el campus de Palmas, donde existe una mayor concentración de cursos relacionados con las ciencias de la salud. El museo universitario se convierte en un vehículo de transmisión cultural y producción científica. Los estudiantes reciben formación en técnicas anatómicas y son protagonistas en el proceso de ensamblaje de las piezas para exhibición, utilizando huesos y otros materiales naturales provenientes de donaciones. La presencia de este espacio tiene como objetivo sumar de manera satisfactoria en la interacción entre la comunidad externa y la Universidad, despertar el interés de los estudiantes de primaria y secundaria por cursos en el área de la salud a través de la exposición de estructuras anatómicas, para promover una mayor calidad y variedad en la colección de piezas del laboratorio de anatomía, y dar lugar a una formación académica completa para los estudiantes de la UFT.

PALABRAS CLAVES: Museo. Anatomía. Enseñando. Morfología.

Recebido em: 01.10.2019. Aceito em: 09.10.2019. Publicado em: 01.01.2020.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p103>

1 INTRODUÇÃO

A curiosidade pelas belezas e formas de vida sempre estiveram presentes nos povos e nas culturas. Aliado a esse nato interesse, a presença de um Museu dentro da Universidade possibilita, por meio de um espaço de educação não-formal, o estreitamento das distâncias entre a ciência e a comunidade (AURICCHIO, 2003). O projeto de extensão “Preparação de peças anatômicas para implementação do Museu de Morfologia da Universidade Federal do Tocantins” é o primeiro passo para concretizar esta ideia e conta com a unificação de trabalho dos estudantes, técnicos, professores, além de parceiros externos, como o Instituto de Medicina Legal (IML) em especial os agentes de necrotomia, e a Polícia Militar Ambiental. Esta proposta extensionista tem como objetivos melhorar as práticas de ensino por meio da preparação e ampliação do acervo de peças anatômicas do Laboratório de Anatomia da UFT voltadas ao ensino e exposições para a comunidade na forma de um museu de morfologia, o qual contribuirá na divulgação do ensino e extensão da Universidade na comunidade tocantinense.

2 METODOLOGIA

São preparadas peças referentes a anatomia humana e comparada para exposição, buscando apresentar a comunidade interna e externa uma visão



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/ufv.2595-7341.2020v3n1p103>

diversificada das estruturas e suas singularidades. Utilizam-se materiais ósseos naturais para a montagem dos esqueletos.

As peças ósseas foram obtidas por meio de doações tanto familiar quanto do IML e a montagem foi executada por professores, técnicos e alunos dos cursos de nutrição, enfermagem e medicina. As reuniões para execução do projeto aconteceram na sala 1, bloco G do campus Palmas da UFT. Foram montados até o momento o esqueleto de 1 gato, duas pelves, sendo uma masculina e outra feminina, um fêmur humano em secções horizontais articuladas, coluna vertebral articulada, e preparação de dois crânios, sendo um feminino e um masculino.

Todas as peças ósseas foram maceradas para a retirada do material orgânico incrustado; clarificadas por meio de imersão em água com hipoclorito, seguidos de secagem com exposição ao sol e imersão em peróxido de hidrogênio; e envernizadas para proteção contra intempéries.

O fêmur humano (lado esquerdo) foi cortado secções horizontais de 3 cm com auxílio da serra circular, parafusadas a outros canos, posicionados de forma dinâmica entre si e por fim, fixadas a base de madeira articulada em um cano de PVC. Para montagem das demais peças os modelos ósseos foram articulados seguindo as angulações anatômicas com auxílio de cola instantânea de secagem rápida, arames e cola quente que também foi utilizada com a finalidade de mimetizar juntas como a sínfise púbica e os discos intervertebrais, e posteriormente as peças foram fixadas em um suporte de madeira para que as



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p103>

diferenças anatômicas ligadas ao sexo, idade óssea e demais peculiaridades fossem ressaltadas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na literatura há várias correlações que associam positivamente a presença de um museu na universidade com a melhoria nas práticas de ensino (GANGULY et al. 2003; COIBRA-FILHO; PISSINATTI; ROCHA E SILVA, 1985). Apesar das universidades e os museus serem órgãos independentes, são complementares entre si, e atuam concomitantemente na promoção de cultura, em recursos humanos e no desenvolvimento científico por meio de pesquisas (MARTINS, 1998).

A presença de um museu universitário gera um espaço interativo de ensino, onde não só a comunidade externa se beneficia, como também os internos ao ser proporcionada a troca de saberes, a valorização do conhecimento e cultura local, além das técnicas e tudo que envolve o processo de preparação das peças.

4 RESULTADOS FINAIS

A montagem das peças anatômicas estimulou o estudo prévio da anatomia humana e animal para melhor orientação e desenvolvimento durante o processo de montagem. Os alunos que integram o projeto perceberam as diversas diferenças anatômicas ligadas ao sexo, idade, variação anatômica e casos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p103>

clínicos associados. Como pertencem a cursos distintos da área da saúde foi possível a discussão e o aperfeiçoamento da construção coletiva dos saberes em âmbito interdisciplinar e a melhoria da formação acadêmica.

A criação deste ambiente propiciou um espaço de acolhimento, ensino e interação com a comunidade externa e também interna, através da parceria com o projeto de extensão “A Universidade aberta à comunidade: conhecendo o complexo de laboratórios da saúde”, foi possível a visita de educandos do ensino fundamental, médio e ensino superior provindos da cidade de Palmas e outras localidades circunvizinhas. Ao visitarem o laboratório onde são realizadas as montagens das peças e terem acesso a diversidade de material, proporcionou um impacto positivo despertando o interesse pela área das ciências da saúde, além de promover o conhecimento e cuidado na preservação da fauna local. Além disso, o espaço do museu também é utilizado pelos discentes da UFT durante as aulas de morfologia macroscópica dos cursos de enfermagem e nutrição, aumentando o acervo de peças do laboratório de anatomia e estimulando a participação dos alunos em projetos de extensão, reforçando a importância do tripé preconizado pela universidade, o que contribui de forma benéfica em uma formação acadêmica mais completa.

Durante a produção das peças, além da parte técnica, houve estímulo da criatividade dos envolvidos no decorrer da execução da montagem, que fomentou a interação interpessoal entre os componentes do projeto, propiciando assim, melhor desenvolvimento das atividades em grupo e contribuindo na



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 1, Janeiro-Abril, 2020

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n1p103>

formação dos discentes por meio de treinamento especializado das principais técnicas empregadas na preparação de peças anatômicas que compõem o Museu de Morfologia da UFT.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de extensão propiciou a preparação de peças anatômicas, aquisição de novos conhecimentos sobre a área da anatomia e aproximação entre alunos, técnicos e professores da UFT. Por fim, maior integração entre o tripé que caracteriza a universidade que está relacionada ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Além de proporcionar mais um espaço para acolhimento da comunidade externa estreitando os laços e reafirmando que a Universidade Federal se encontra de portas abertas para todos.

REFERÊNCIAS

AURICCHIO, A. L. R. **Os Museus e a questão ambiental**. Publs. Avulsas Instituto Pau Brasil de História Natural. Arujá, n.6, p. 49-98, mar. 2003.

COIMBRA-FILHO, A.F.; PISSINATTI, A.; SILVA, R.R. **O acervo do Museu de Primatologia** (CPRJ-FEEMA). In: MELLO, M.T. (Ed.). *A Primatologia no Brasil*. Campinas. v. 2, p.505-514, 1986.

GANGULY, P.K. et al. Teaching of anatomy in a problem-based curriculum at the Arabian Gulf University: The new face of the museum. **Clinical Anatomy**. V.16, n.3, p.256-261, mar. 2003.

MARTINS, U. Museus Universitários. **Revista Brasileira de Morfologia**. São Paulo, v. 6, n. 4, 1998.